

MAPEAMENTO DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

FERREIRA, Alex Sandro Alves¹ (alvesalex_f@hotmail.com); **ALMEIDA, Marcello Henrique de**¹ (marcelo.henrique11@hotmail.com); **SILVA, Alessandra Querino da**² (AlessandraSilva@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Luciano Antonio de**³ (LucianoAntonio@ufgd.edu.br)

¹ Bolsistas de Iniciação Científica e acadêmicos do curso de Matemática da UFGD.

² Orientadora, docente FACET/UFGD.

³ Co-orientador, docente FACET/UFGD.

Muitos métodos relacionados a estatística espacial tem sido propostos para estudar fenômenos urbanos, em especial aqueles ligados a saúde pública, como a ocorrência e perfil epidemiológico de doenças. A análise espacial associada a métodos estatísticos podem ser usadas para identificar a ocorrência de correlações espaciais visando a identificação de variáveis explicativas, como possíveis fatores de risco, e mesmos áreas vulneráveis, auxiliando, desta maneira, na compreensão de fenômenos e aspectos envolvidos à dinâmica da distribuição de doenças. Neste trabalho utilizou-se técnicas da estatística espacial no estudo da ocorrência de casos de dengue em Dourados-MS entre os anos 2009 a 2015. O arquivo contendo o mapa no formato shapfile referente à cidade de Dourados dividido por bairros, foi adquirido na Secretaria de Planejamento, da Prefeitura da cidade e os dados referentes aos casos de dengue por bairros da cidade foram disponibilizados pela Secretaria de Saúde de Dourados/MS. Foi realizada uma análise exploratória dos dados de ocorrência de dengue por bairro, pelo programa TerraView. Foram gerados mapas temáticos que permitiram acompanhar a evolução da doença, em relação aos bairros, nos anos considerados. A interpretação dos mapas apontou um grande surto da doença em 2010 com queda muito expressiva a partir de 2011. Foi possível identificar bairros com o maior número de casos em cada ano, bem como alguns padrões relativos a distribuição dos casos confirmados de dengue. Além disso, foi calculado o índice global de Moran e aplicado um teste a 5% de significância com o objetivo de identificar a existência de dependência espacial entre os bairros no que se refere ao número de casos de dengue registrados o que permitiu verificar se o número de casos está distribuído de forma aleatória, em cada ano, ou ainda se existe correlação entre os bairros, no que se refere à incidência da doença. Trabalhos como este são essenciais para o monitoramento dos casos de dengue e oferecem informações relevantes para otimizar ações e políticas de saúde pública no sentido de combater o avanço da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Estatística Espacial. Dourados.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem a FUNDECT e a UFGD pelo apoio financeiro para o desenvolvimento desse trabalho.